AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2022

Ordem dos Enfermeiros pede contratação de recém-licenciados na região

Pedro Soares apela à contratação dos enfermeiros recém-formados, frisando que o número de profissionais na região está "aquém das necessidades"

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, Pedro Soares, apelou ontem à contratação dos profissionais recém-formados na região, alegando que o número de enfermeiros no arquipélago ainda está "aquém das necessidades".

"O rácio de enfermeiros nos Açores continua aquém das necessidades da nossa população, pelo que urge captar e, sobretudo, fixar estes recursos de extrema importância para a região", afirmou o presidente da secção regional da Ordem dos Enfermeiros, citado em comunicado de imprensa.

Cerca de 80 alunos estão a terminar a licenciatura em enfermagem na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada.

A Ordem dos Enfermeiros deu já início ao processo de inscrição dos alunos finalistas, para "agilizar a integração destes profissionais" no mercado de trabalho.

O presidente da secção regional dos Açores disse esperar que os novos profissionais possam integrar o Serviço Regional de Saúde "com a maior brevidade possível".

"Mais uma vez, a nossa equipa mobiliza-se para satisfazer uma necessidade premente da região, que é a rápida e eficaz integração de novos enfermeiros. Conforme temos vindo a alertar, é essencial que a região aproveite estes novos colegas. Os recursos são escassos e as dificuldades que muitas instituições continuam a atravessar prendem-se precisamente com a falta efetiva de enfermeiros", frisou Pedro Soares.

Em maio, o presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores disse que faltavam cerca de 450 enfermeiros na região, reivindicando um "recrutamento coerente e atrativo" de profissionais e uma "aposta forte" na formação

"Faltam cerca de 450 enfermeiros nos Açores, sendo que atualmente os enfermeiros trabalham acima do horário normal numa proporção de 40% a mais do que deviam, situação insustentável por muito mais tempo", afirmou, na altura.

Pedro Soares defendeu ainda uma "aposta forte na formação" e na "melhoria" das condições de trabalho dos enfermeiros.

"É necessário uma aposta forte na formação base e pós-graduada, num recrutamento coerente e atrativo de enfermeiros, na promoção da melhoria efetiva das condições de trabalho e criação com urgência de instrumentos de incentivo e de fixação destes profissionais", reforçou.

Segundo dados avançados pelo Governo Regional, o Serviço Regional de Saúde integra mais de 1.800 enfermeiros. *

ORDEM DOS ENFERMEIROS



Cerca de 80 alunos estão a terminar a licenciatura em enfermagem na Universidade dos Açores